

MANUAL DO ALUNO

DISCIPLINA TÉCNICAS DO CABELO

Módulo 1 e 2

República Democrática de Timor-Leste
Ministério da Educação



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

MANUAL DO ALUNO - DISCIPLINA DE TÉCNICAS DO CABELO
Módulo 1 e 2

AUTOR

CARLA FINO

COLABORAÇÃO DAS EQUIPAS TÉCNICAS TIMORENSES DA DISCIPLINA
XXXXXXX

COLABORAÇÃO TÉCNICA NA REVISÃO



DESIGN E PAGINAÇÃO

UNDESIGN - JOAO PAULO VILHENA
EVOLUA.PT

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

XXXXXX

ISBN

XXX - XXX - X - XXXXX - X

TIRAGEM

XXXXXXX EXEMPLARES

COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE TIMOR-LESTE
2014



Índice

Técnicas de Ondulação e Desfrizagem.....	7
1. Apresentação	8
2. Visão Geral do Módulo	8
Técnicas de Ondulação e Desfrizagem.....	10
Permanentes	10
Terminologia.....	10
Desenho da forma	11
Interpretação da Forma.....	11
Como trabalhar o corte na forma	12
Preparação e técnica	14
Preparação.....	14
Exercício 1.....	14
Preparação de um Alisamento de cabelo	16
Exercício 2.....	17
Técnica Clássica.....	18
Exercício 3.....	18
Exercício 4.....	19
Exercício 5.....	20
Exercício 6.....	22
Exercício 7.....	23
Exercício 8.....	25
Aplicação.....	27
Exercício 9.....	27
Técnica de alisamento	34
Exercício 10.....	35
Técnica de relaxamento	36
Exercício 11.....	37
Exercício 12.....	38
Introdução à forma.....	39
História	39

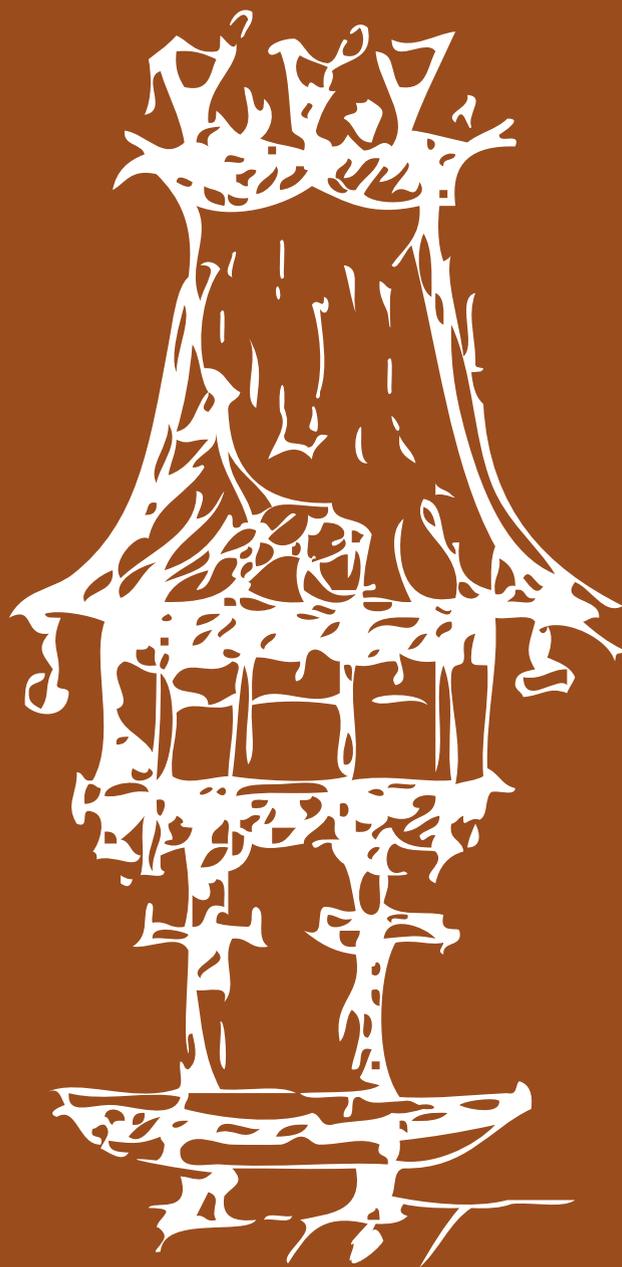


Terminologia.....	41
Estrutura e forma	41
Textura e forma	42
Movimento e forma.....	42
Volume e forma	43
Cor e forma.....	43
Princípios da Forma	44
Cabelo natural	44
Processo na forma	45
Bibliografia	50
Técnicas de Coloração e Descoloração	53
1. Apresentação.....	54
2. Visão Geral do Módulo	54
Técnicas de Coloração e Descoloração	58
Aplicação básica	58
Cor à Base de Plantas	58
Exercício 1.....	58
Coloração Temporária.....	58
Coloração Semipermanente	59
Exercício 2.....	59
Coloração Demipermanente	59
Exercício 3.....	60
Coloração Permanente	60
Exercício 4.....	60
Mordaçagem	61
Exercício 5.....	61
Pré coloração ou pré pigmentação	61
Decapagem	61
Exercício 6.....	62
Descoloração	63
Exercício 7.....	63
Madeixas	64



Teoria da cor.....	67
Princípios da Cor.....	67
A Cor e os seus Agentes.....	68
Cor Aditiva	68
Cor Subtrativa	68
Absorção e Reflexo	68
Estrela da Cor.....	70
Cores Cromáticas	72
Cor Acromática	74
Bibliografia	75







Técnicas de Ondulação e Desfrizagem

Módulo 1

1. Apresentação

Dar forma ao cabelo não consiste apenas em criar caracóis ou alisá-lo, significa também criar, dar suporte e manter um estilo particular em quase todos os tipos de cabelo. Esta secção aborda as técnicas de aplicação mais básicas; devem usar-se estas linhas de orientação para conhecer os produtos introduzidos nesta secção.

2. Visão Geral do Módulo

Com este módulo pretende-se que os alunos desenvolvam competências que no seu desempenho profissional lhes permitam a realização das diversas tarefas da competência das Técnicas do Cabelo.

- Modelos de ondulação
 - Clássica
 - Direta
 - Indireta
- Técnicas de ondulação
 - Direta:
 - lavagem do cabelo;
 - aplicação do óleo redutor;
 - montagem dos bigodis.
 - Indireta:
 - lavagem do cabelo;
 - montagem dos bigodis;
 - aplicação do óleo redutor.
- Técnicas de desfrizagem
 - aplicação o óleo protetor do couro cabeludo;
 - aplicação o produto desfrisante;
 - tempo de aplicação segundo os resultados que se desejam;
 - desfrizagem completa;
 - diminuição do ondulado;



- primeira passagem de água;
- neutralização;
- segunda passagem de água;
- aplicação do revitalizante;
- prevenção de danos que se podem provocar no couro cabeludo.



Técnicas de Ondulação e Desfrizagem

Permanentes

Permanente é um termo conservador que tem sido utilizado durante muitos anos para designar a permanente de caracóis. Contudo, hoje em dia, este termo não é particularmente relevante. Infelizmente, a palavra permanente é identificada com um cabelo excessivamente encaracolado e compacto, com caracóis do mesmo comprimento, que se tornou popular nos anos 50. Apesar de ser uma boa opção para algumas pessoas, muitos associam este look com as gerações passadas.

Terminologia

A moda e as técnicas de permanente têm evoluído, pelo que tem sido usada a seguinte terminologia para diferenciar os vários tratamentos de permanente:

Forma - A forma pode ser utilizada para designar o processo de alisar ou relaxar o cabelo. “Perm” é uma abreviatura da palavra permanente, no entanto, também encontramos no mercado tratamentos semipermanentes. Assim, *Forma* é um termo tecnicamente mais correto.

Realce - Adicionar volume e textura pode realçar um novo corte de cabelo. Os produtos de finalização podem conseguir este efeito temporariamente, uma vez que quando lavamos o cabelo necessitamos de os aplicar de novo. As técnicas de forma podem adicionar volume e textura a permanentes ou semipermanentes. Combine-as com produtos de finalização para conseguir um estilo e controlo perfeitos.

Controlo - Os tratamentos de forma podem controlar os cabelos difíceis suavizando-os e alisando-os. Desta forma, beneficiam os cabelos muito encaracolados, por exemplo os cabelos africanos, assim como os cabelos muito fortes e lisos, como é o caso do cabelo asiático.



Complemento - As ondas naturais podem complementar um estilo de cabelo e favorecer a personalidade. Utilize este termo para diferenciar os caracóis definidos e conseguir um look mais natural.

Mudança - Frequentemente, as pessoas que têm um cabelo encaracolado desejam um cabelo liso e vice-versa, queremos sempre a mudança! Quando mudamos de um cabelo liso e/ou ondulado para encaracolado, podemos falar em criar espirais, caracóis e contrastes.

Desenho da forma

Especialmente quando se encaracola o cabelo, quer quando se está a criar um novo look partindo do zero, quer quando se utiliza uma técnica de enrolamento, deve-se ter em conta o desenho de forma. Isto porque o tipo de cabelo e o corte prévio influenciam a escolha do molde e do produto, que por sua vez influenciarão o resultado final. Assim, pode acontecer que o mesmo enrolamento possa ter resultados diferentes em várias pessoas. Além disso, um bom estilista irá sempre modificar o enrolamento tradicional para se adequar às características do cliente. Pode, por exemplo, colocar os bigudís na direção do crescimento do cabelo para criar um resultado mais natural.

Interpretação da Forma

Forma significa controlar o cabelo e criar suporte a um estilo, facilitando ao cliente conseguir alcançar e manter o look escolhido. Para proceder à fase de desenho, é importante interpretar a forma existente. Os resultados podem ser extremos ou subtis, no entanto, o aspeto mais útil da forma é que se pode realizar a maioria dos estilos em qualquer tipo de cabelo.

O cabelo pode pentear-se de maneira a proporcionar altura e largura extras. O volume pode ser criado uniformemente ao longo da cabeça ou de forma assimétrica para um maior efeito. Outras áreas influenciadas pela forma incluem textura, movimento e estrutura. O grau e a forma dos caracóis influencia a textura, e esta não existe sem volume e estrutura; quanto mais apertado for o caracol, mais curto parecerá o cabelo.



Para interpretar a forma, deve ainda ser analisado o contorno e o perfil da cara do cliente, assim como a sua personalidade e estilo de vida. Por exemplo:

- Oval - Este contorno é adequado a praticamente qualquer estrutura e direção de forma. Um corte curto e uniforme com volume e caracóis iguais pode ter um efeito impressionante.
- Redonda/Quadrada - Ambas estas formas de cara podem beneficiar de um estilo alongado, conferindo-lhe altura para criar a ilusão de uma cara mais comprida.
- Estreita - Uma cara estreita pode parecer mais larga se acrescentarmos volume e estrutura na parte lateral do cabelo.

Como trabalhar o corte na forma

Para desenhar uma forma com êxito: analise primeiro o cabelo para determinar os moldes e os produtos a utilizar. O passo seguinte é considerar o comprimento e o estilo do cabelo; o corte, em combinação com o tamanho do *bigudí*, terá uma grande influência no look final. Utilize as linhas de orientação seguintes para visualizar este processo:

Forma sólida - O cabelo é cortado de maneira a proporcionar o máximo peso nos comprimentos. Este estilo funciona melhor num cabelo comprido com as pontas formando uma linha reta na base. A forma pode ser usada para conferir textura e caracóis nos meios e pontas do cabelo.

Forma graduada/escadeada - O cabelo é cortado a um comprimento médio, escadeado e com as pontas mais compridas na direção da nuca. Este estilo funciona muito bem com a forma desenhada para proporcionar volume e largura. Recorde-se que acrescentar caracóis subirá a linha de contorno deste estilo.

Forma escadeada gradual - Cortar o cabelo mais curto na parte superior, e ir aumentando o comprimento das camadas do cabelo, afetará em grande medida o look final. Este processo é particularmente útil quando o cliente necessita de um volume interior mas quer manter o comprimento.



Escadeado uniforme - O cabelo é cortado a um mesmo comprimento. Os caracóis podem ser uniformes ou alternados para proporcionar um look suave, natural e texturizado.

Forma combinada/forma parcial - Combine comprimentos curtos e compridos para criar contraste e focalizar. Utilize técnicas de forma para modificar a estrutura e criar textura. Este estilo é adequado para laterais curtas e partes superiores compridas.

O tamanho do bigudi pode acentuar ou reduzir o impacto da forma do cabelo. Se utilizar o mesmo tamanho de bigudi em todo o cabelo, manterá exatamente a mesma forma do corte, acrescentando corpo e textura. No entanto, quando varia o tamanho dos bigudis, pode produzir uma ampla gama de estilos.

Repetição - Tal como exposto em cima, utiliza-se o mesmo tamanho de *bigudí* em toda a cabeça.

Enrolamento progressivo - Pode-se começar com bigudis grandes e ir reduzindo progressivamente, ou começar com pequenos e aumentar progressivamente. Este método proporciona mais volume e textura na parte frontal ou posterior. Recorde-se que o comprimento do cabelo influencia a forma. Um bigudi grande no cabelo curto terá um efeito diferente do que no cabelo comprido.

Enrolamento contrastado - Em vez de variar uniformemente o tamanho do bigudi, experimente alternar entre dois ou mais tamanhos para proporcionar um look mais natural. Os looks modernos mais selvagens podem ser criados utilizando diferentes moldes.

Os bigudis ou moldes podem ser colocados em locais específicos, ou podem cobrir toda a cabeça. A técnica de enrolamento pode ser efetuada de frente para trás, de um lado a outro ou em diagonal. Existem inúmeras maneiras diferentes de enrolar o cabelo e cada uma delas requer, normalmente, seccionar o cabelo de forma diferente.

Finalmente, o tipo de molde influenciará o seu desenho. Existem muitos para escolher e permitem criar caracóis com formas e tamanhos diferentes.



Preparação e técnica

Enquanto lava o cabelo do cliente, deverá decidir os moldes a utilizar e deverá prepará-los antes. Desta forma, assegura-se que dedica ao cliente toda a sua atenção; procurar bigudis extra durante o processo de aplicação não transmite uma imagem muito profissional!

Preparação

Este capítulo centra-se nas guias gerais de preparação e assume que a consulta ao cliente já tenha sido realizada.

Exercício 1

Passo 1: Lave o cabelo com champô

Lavar o cabelo com champô elimina os resíduos, por exemplo, dos excessos de produto ou de gordura, os quais podem evitar que a loção permanente penetre na cutícula. É importante usar um champô intensivo que não deixe resíduos no cabelo. O cabelo molhado e limpo facilita também o enrolamento dos bigudís ou moldes. Nesta fase, trate o cabelo com cuidado, uma vez que o cabelo molhado é mais suscetível a danos.

Não massage o couro cabeludo, pois este processo estimula a circulação sanguínea que o deixa mais sensível à loção permanente. Não aplique condicionador, para não criar uma barreira de resíduos sobre a cutícula do cabelo e impedir a permanente.

Passo 2: Seque o cabelo com uma toalha

Seque o cabelo com uma toalha. O excesso de humidade dilui a loção permanente.

Passo 3: Pré-corte

Se necessário, pode acertar o corte depois da forma. Paralelamente, se o estilo escolhido é similar ao atual look, um pré-corte pode não ser necessário. De qualquer maneira,



recorde-se que o cabelo liso é mais fácil e rápido de cortar! Em particular, o cabelo escadeado será muito difícil de enrolar nos bigudis.

Enxague e seque com uma toalha para retirar os cabelos soltos do corte.

Passo 4: Aplique o pré-tratamento

Os tratamentos pré-permanente estão concebidos para uniformizar a porosidade e melhorar a estrutura do cabelo. Muitos tratamentos estão num formato de espuma para ajudar a distribuição e prevenir a acumulação. O cabelo pode ser poroso devido a tratamentos prévios e, em particular, as pontas do cabelo podem ser porosas devido ao desgaste diário. A porosidade é uma medida que determina a rapidez com que o cabelo pode absorver um líquido. O cabelo poroso terá uma camada da **cutícula** aberta ou já não a terá, expondo o **córtex** a potenciais danos. O cabelo poroso reagirá muito rapidamente à loção permanente, causando resultados desiguais. Não proceda a uma permanente se o cabelo está em más condições.

Se necessário, aplique o pré-tratamento e processe durante o tempo recomendado. Não enxague.

Passo 5: Proteja

Algumas técnicas de permanente, por exemplo as permanentes aplicadas na raiz, requerem que certas áreas do cabelo sejam protegidas com um creme, papel resistente ou plástico.

Passo 6: Assegure-se que todos os materiais estão ao seu alcance

É muito importante ter tudo o que vai necessitar durante a permanente ao alcance da sua mão. Estes materiais incluem:

Moldes ou bigudis - Assegure-se que tem os suficientes nos tamanhos corretos

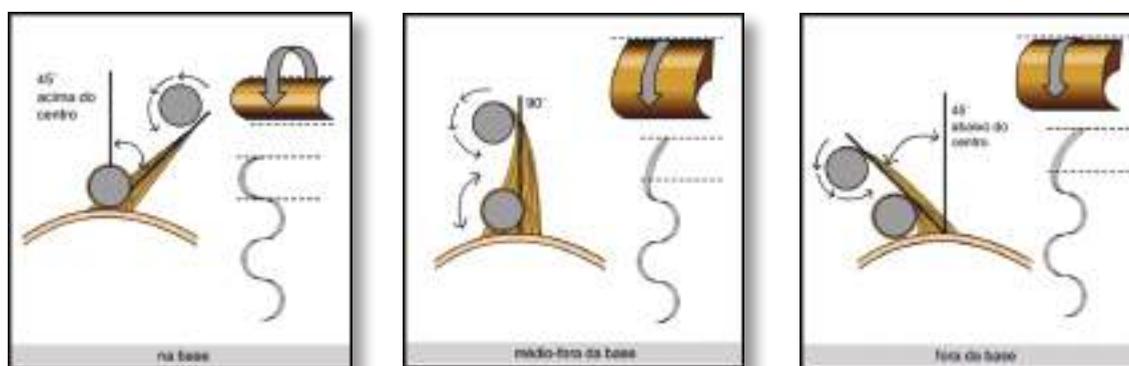


Roupa protetora - Inclui luvas e capa

Calor - Se requerido para o processamento

Champô e condicionador - Para a lavagem e tratamento pós-permanente

Passo 7: Enrole o cabelo



Consulte as Técnicas Clássicas.

Passo 8: Prepare a loção permanente

Leia as instruções do fabricante; este passo pode requerer a mistura de duas soluções.

Preparação de um Alisamento de cabelo

No caso das loções relaxantes com base em hidróxido, não lave o cabelo com champô antes de aplicar o tratamento para não eliminar a camada protetora ou sebo, expondo o couro cabeludo a produtos químicos fortes. Os alisadores com base em tioglicolato funcionam da mesma maneira que uma permanente standard e normalmente requerem que o cabelo seja lavado antes do tratamento. No entanto, não massage o couro cabeludo, para não aumentar a sua sensibilidade aos produtos químicos.

A preparação do cabelo pode variar conforme o tipo de produto utilizado. Siga os seguintes conselhos apenas como linhas de orientação e leia sempre as instruções do fabricante.



Exercício 2

Passo 1: Aplique um creme protetor em redor da linha de contorno e, se necessário, no couro cabeludo. Desta maneira, o couro cabeludo fica protegido dos produtos com base em hidróxido.

Siga o seguinte procedimento:

- Divida o cabelo em quatro secções ao longo da parte superior da cabeça.
- Começando pela nuca e por uma secção de cada vez, reparta madeixas com 1 cm e aplique o creme protetor no couro cabeludo. Tome cuidado para não o distribuir no cabelo.
- Complete as secções restantes, verificando a condição do couro cabeludo e os possíveis cortes na pele. Se o couro cabeludo não estiver em boas condições, não aplique o relaxante.

Outra possibilidade para os caracóis *Caucasianos* é a seguinte técnica de aplicação:

- Comece pela parte superior da cabeça tirando uma secção triangular.
- Aplique o produto em toda esta secção.
- Coloque esta secção em torno da parte superior da cabeça.
- Trabalhe em volta da cabeça tirando mais secções e colocando-as em cima das secções prévias.
- Trabalhe desta forma até cobrir todo o cabelo.

Passo 2: Assegure-se que todos os materiais estão ao seu alcance

É muito importante ter tudo o que vai necessitar ao alcance da sua mão. Estes materiais incluem:

- **Pinças para sectionar** - Pode necessitar delas para controlar o cabelo.
- **Pente** - Normalmente, necessitará de um pente com dentes largos.
- **Loção relaxante e neutralizante** - O neutralizante pode não ser necessário.
- **Roupa protetora** - Inclui luvas e capa.
- **Calor** - Se for necessário para o processamento, ver as instruções do fabricante.
- **Champô e condicionador** - Para a lavagem e tratamento pós-relaxante.



Passo 3: Prepare a loção

Leia as instruções do fabricante; este passo pode requerer a mistura de duas loções.

Técnica Clássica

O comprimento do cabelo influencia, muitas vezes, o tipo de técnica de enrolamento ou os moldes utilizados. Os métodos descritos abaixo podem ser aplicados na maioria dos estilos de cabelo e com diferentes moldes. Por exemplo, a forma de tijolo pode ser utilizada em cabelo comprido ou curto usando bigudis standard, moldes em espiral ou moldes de compressão. Algumas técnicas são mais adequadas a um estilo específico, como o cabelo comprido, escadeado ou de comprimento uniforme.

Quando possível, as preferências são indicadas no texto.

Seccionamento

Este procedimento pode variar consoante as técnicas escolhidas. As secções variam em tamanho e posição dependendo do desenho e tamanho do molde escolhido e do resultado pretendido. O método geral descrito em seguida divide o cabelo em nove secções e é considerado um método de preparação standard para uma permanente clássica. Os estilistas experientes seccionarão o cabelo à medida que vão enrolando para poupar tempo.

Exercício 3

Seccione a parte superior da cabeça.

1. Utilize a largura do molde como guia e faça duas separações paralelas ao longo da parte superior da cabeça até chegar à coroa. Segure o cabelo enrolando-o cuidadosamente e prendendo-o com uma pinça.



2. Continue com a separação prévia trabalhando o pescoço para cima até chegar à nuca. Divida em dois no osso occipital e prenda cada secção com uma pinça. Repartição das secções laterais.
3. Comece de um dos lados de cabeça e faça uma repartição vertical desde a parte superior da cabeça até à zona por trás da orelha. Faça uma partição ligeiramente angular seguindo a forma da linha de crescimento frontal e segure o cabelo com uma pinça.
4. O cabelo restante nesta parte da cabeça deve cair entre as secções centrais e a secção lateral já concluída. Divida-o horizontalmente em dois, nivelando-o com o osso occipital. Enrole cada secção na parte superior da cabeça e prenda-as com uma pinça.
5. Repita os passos 3 e 4 no outro lado da cabeça para criar nove secções.

Exercício 4

Forma Standard - Direção de Crescimento do Cabelo

Esta técnica cria um look muito natural com caracóis standard. O processo varia em função do cliente, dependendo do crescimento do seu cabelo.

Seccione o cabelo.

1. Seccione o cabelo em triângulos usando como guia o comprimento do molde. Examine primeiro o cabelo para se certificar da sua direção de crescimento. Enrole seguindo esta forma. São necessários moldes curtos e compridos para completar o enrolamento.
2. Deixe uma secção quadrada na área superior/coroa da cabeça. Comece a enrolar o cabelo.
3. Comece a enrolar o cabelo na área da coroa.



Enrole na direção de crescimento do cabelo utilizando uma técnica de sobreposição com bases de um triângulo posicionadas descentradas da base. Utilize papéis nas pontas para proteger o cabelo.

Enrole as secções laterais.

4. Enrole os moldes desde a área da coroa até à linha frontal de crescimento do cabelo.

Enrole as secções laterais.

5. Comece a enrolar cada secção de cima para baixo. Enrole na direção de crescimento do cabelo, assegurando-se que o comprimento do molde é o mesmo da largura da secção.

Complete as restantes secções.

6. Utilize a mesma técnica para enrolar as restantes secções laterais e posteriores.

Exercício 5

Forma em Contorno

Este tipo de permanente está desenvolvido para criar caracóis uniformes em toda a cabeça. O ângulo de cada molde deve seguir o contorno da cabeça nas secções laterais. Cada molde é enrolado seguindo uma técnica de sobreposição com bases de um triângulo posicionadas e descentradas.



Seccione o cabelo.



1. Em primeiro lugar, crie uma secção retangular desde a parte superior da cabeça até à parte frontal, e em seguida, da coroa até à nuca.

Divida cada lado em duas secções curvas seguindo o contorno da cabeça.

Comece a enrolar a secção frontal.

2. Enrole afastando-se da linha de contorno do cabelo utilizando uma técnica de sobreposição com bases de um triângulo posicionadas e descentradas da base. Utilize papéis nas pontas para proteger o cabelo.
3. Continue com a secção central restante, enrolando desde a parte superior da cabeça até à nuca.

Utilize o mesmo tamanho de *bigudi* e mantenha uma tensão uniforme durante todo o processo.

Enrole as secções laterais.

4. Comece à frente da linha de crescimento do cabelo, posicionando os *bigudis* diagonalmente.
5. À medida que vai avançando, o ângulo da base na nuca irá mudar de diagonal para horizontal.

Finalize as restantes secções laterais.

6. Coloque os *bigudis* diagonalmente e ajuste o comprimento do molde à forma desejada.



Exercício 6

Forma em Tijolo

A forma em tijolo cria uma cabeça cheia de caracóis ininterruptos. Cada molde é enrolado intersetado com outro, ajudando a prevenir divisões direcionais. Esta técnica utiliza uma direção de enrolamento uniforme de frente para trás.



Comece a enrolar o cabelo.

1. Selecione o tamanho do *bigudi* e comece no centro da parte frontal. Enrole utilizando uma técnica de sobreposição com bases de um diâmetro posicionadas a meio-fora da base. Para consegui-lo, enrole num ângulo de 90º da cabeça.
2. Enrole os dois *bigudis* seguintes diretamente atrás do primeiro, de cada lado da parte central.

Comece de novo pelo centro, trabalhando para o exterior da linha de crescimento do cabelo em cada *bigudi*.

3. Repita este processo até ao começo da área da coroa.

Note que dado que o formato da cabeça é curvo atrás, as secções devem compensar esse facto tornando-se diagonais e afunilando em direção à orelha. Utilize papel nas pontas para proteger o cabelo.

Enrole a parte média, transitória.

4. A área da coroa é uma fase transitória, uma vez que o ângulo de enrolamento se move de vertical na parte superior a horizontal na parte posterior. Este processo pode ser especialmente difícil.



Para começar a transição, coloque quatro *bigudis* ao longo da parte superior, e depois três *bigudis* diretamente atrás destes. Complete ambas as filas posicionando um *bigudi* curto diagonalmente mesmo atrás da orelha.

Continue, colocando dois *bigudis* no centro da fila seguinte, seguidas de três *bigudis* colocados horizontalmente atrás destes, finalizando na linha de crescimento do cabelo e fechando o espaço entre a fila anterior.

Finalize enrolando a secção posterior.

5. Utilize o mesmo método tanto na parte frontal como na lateral. Processe como habitualmente.

Exercício 7

Forma em Espiral

A técnica em espiral é ideal para o cabelo comprido, criando espirais ou caracóis de cabelo que proporcionam o máximo movimento e textura. O tipo de molde e o seu uso determinarão se os caracóis progridem de grandes a pequenos, de pequenos a grandes ou se mantêm uniformes.



Seccione o cabelo.

1. Divida o cabelo em dois a partir de um ponto central na parte superior da cabeça, entre a linha frontal de crescimento do cabelo e a nuca.

Segure cada secção com uma pinça e penteie a primeira secção do cabelo. Comece na nuca e penteie o cabelo num ângulo de 90°. Separe uma madeixa de cabelo com aproximadamente 3 cm de largura. Trabalhe da direita para a esquerda.



Comece a enrolar.

2. Enrole o *bigudi* de maneira a que o cabelo se enrole em espiral. Coloque um papel nas pontas do cabelo. Posicione o *bigudi* horizontalmente e enrole o cabelo 2-3 vezes em redor do extremo mais largo, para ajudar a fixar.
3. Quando o cabelo chega ao fim do *bigudi*, gire-o para atingir uma posição vertical.
4. Fixe a banda elástica.

Finalize a primeira madeixa de cabelo continuando de esquerda para a direita, colocando os *bigudis* próximos uns dos outros.

Complete a secção posterior.

5. Continue com os passos 2-4 até ao início da área da coroa.

Enrole as restantes secções laterais e posteriores.

6. Proceda libertando secções de cabelo finas e horizontais acompanhando as zonas laterais e posteriores da cabeça.

Enrole em duas fases desde a têmpora até à parte posterior da cabeça, em cada lado. Continue até restarem apenas as secções superiores.

Enrole a secção superior.

7. Trabalhe a secção superior, escalonando ligeiramente cada *bigudi*.
Penteie a secção superior do cabelo para um lado. Utilize separações diagonais para seccionar finas madeixas de cabelo.



Exercício 8

Placas Alisadoras

As placas alisadoras podem ser utilizadas para controlar o tratamento alisador do cabelo. Existem diferentes comprimentos de placas que se adequam aos vários comprimentos do cabelo. Aplicando este método, podem ser focalizadas áreas específicas do cabelo, enquanto as placas asseguram que o cabelo permanece liso durante o tempo de processamento. Um método alternativo consiste em pentear o cabelo continuamente com um pente de dentes largos durante o processo.



Seccione o cabelo.

1. Divida o cabelo em dois a partir de um ponto central na parte superior da cabeça, entre a linha frontal de crescimento do cabelo e a nuca.

Segure o cabelo com uma pinça, deixando uma fina secção na nuca.

Comece a colocar as placas.

2. Divida a primeira secção em duas, começando da esquerda para a direita. A largura da placa deve ser ligeiramente superior à largura da secção.

Penteie o cabelo num ângulo de 90º da cabeça.

Posicione a placa alisadora por baixo do cabelo. Selecione uma placa curta que seja adequada ao comprimento do cabelo.

Aplique loção alisadora em abundância no cabelo enquanto coloca a placa no lugar.



3. Acabe penteando sobre a placa.

Penteie ao longo do comprimento do cabelo para distribuir o creme e alisar o cabelo.

Complete as restantes secções posteriores e laterais.

4. Trabalhe para cima da área da coroa, tirando finas secções horizontais e aplicando as placas da esquerda para a direita.

Selecione placas mais compridas para compensar o incremento do comprimento do cabelo.

Acabe as secções superiores.

5. Trabalhe de forma similar de um lado e depois do outro até completar a parte superior da cabeça.

6. Retire sempre madeixas finas para garantir que o cabelo fica bem coberto com o creme alisador.

7. Proceda como habitualmente.



Aplicação

Dar forma ao cabelo não consiste apenas em criar caracóis ou alisá-lo, significa também criar, dar suporte e manter um estilo particular em quase todos os tipos de cabelo. Esta secção aborda as técnicas de aplicação mais básicas; use estas linhas de orientação para conhecer os produtos.

Exercício 9

Forma passo a passo

Passo 1: Diagnóstico

Porquê? Para conseguir resultados perfeitos, tendo em conta os desejos do seu cliente e os resultados da análise do cabelo.

Como? Faça perguntas, escute, veja/olhe e toque.

O quê? Consulta individual.

Passo 2: Seleção do produto

Porquê? Para obter um bom resultado é importante escolher o produto adequado.

Como? Identifique o tipo de cabelo e escolha a força correta da loção.

0 = cabelo difícil

1 = cabelo normal

2 = cabelo com coloração

3 = cabelo com madeixas



Passo 3: Escolha do tamanho do molde

Porquê? O tamanho influencia o caracol: tamanho grande = ondas, movimento e caracóis grandes; tamanho pequeno = caracóis marcados.

Como? Selecione o tamanho do *bigudi* baseando-se na consulta e no diagnóstico. Combine a sua experiência com os desejos do cliente.

Força do cabelo - escolha *bigudis* mais pequenos para o cabelo resistente
Condição do cabelo - *bigudis* maiores terão um efeito mais suave

Forma - cria movimento, textura, ondas e caracóis

O quê? Normalmente, os *bigudis* são diferenciados por cores consoante o seu diâmetro.

Passo 4: Escolha da técnica adequada

Porquê? O resultado e aparência final são importantes para o cliente e é necessário escolher uma técnica adequada ao estilo do cabelo e à direção do crescimento.

Como? Use a informação da consulta e o diagnóstico para transformar os desejos do cliente em tecnologia.

O quê? Experiência!

Passo 5: Lave com champô

Porquê? Para preparar o cabelo e eliminar o pó, a gordura ou os produtos de finalização.

Como? Aplique o champô e distribua suavemente até conseguir espuma.



Passo 6: Pré-tratamento

Porquê? Para equilibrar a estrutura porosa do cabelo, para proteger o cabelo e o couro cabeludo e oferecer suporte.

Como? Vaporize com um produto adequado, concentrando-se em áreas porosas. Não retirar o produto.

Passo 7: Elimine o excesso de humidade

Porquê? Para garantir que o cabelo absorve a loção de forma uniformemente desde a raiz até às pontas.

Como? Seque suavemente. Pressione entre os *bigudis*: o cabelo deve estar húmido, não molhado.

O quê? Utilize uma toalha ou um secador.

Passo 8: Seccione o cabelo

Porquê? Para controlar e guiar a técnica. Uma secção perfeita facilita um enrolado preciso e perfeito. O resultado é uma forma perfeita.

Como? Assegure-se que a largura da secção corresponde ao comprimento do *bigudi* escolhido. Faça secções em zig-zag para evitar expor o couro cabeludo e criar linhas ou marcas definidas.

O quê? Utilize um pente com cabo e, se necessário, segure com uma pinça a parte do cabelo que não está a trabalhar.



Passo 9: Enrole o cabelo

Porquê? Este processo cria a forma. Para obter os melhores resultados necessita de enrolar o cabelo com precisão.

Como? Enrole seguindo um ângulo de 90º do couro cabeludo. Use uma tensão uniforme assegurando-se que a largura da madeixa é menor que o comprimento do *bigudi*.

O quê? Utilize um pente, *bigudi* ou molde.

Passo 10: Aplique a loção de forma

Porquê? Isto altera as uniões da estrutura interna do cabelo, permitindo ao mesmo tempo dar uma nova forma.

Como? Aplique a loção duas vezes, diretamente em cada *bigudi*, para garantir que o cabelo fica completamente saturado. Trabalhe de forma rápida e cuidadosa para assegurar resultados consistentes. Tenha cuidado para não salpicar a pele ou a roupa com a loção.

O quê? Utilize luvas protetoras e a loção de forma correta.

Passo 11: Processe durante o tempo correto

Porquê? O tempo correto garantirá um resultado de qualidade. Com demasiado tempo ou tempo insuficiente o caracol não se sustém.

Como? A quantidade de tempo dependerá do produto, do tipo de cabelo e da sua qualidade. Consulte as instruções do fabricante.



O quê? Utilize um temporizador preciso e, dependendo do tipo de cabelo e das instruções, calor adicional.

Passo 12: Comprove o caracol

Porquê? Para controlar o resultado. O tempo de processo pode ajustar-se conseqüentemente.

Como? Desenrole cuidadosamente dois ou três bigudís em áreas diferentes, por exemplo, na nuca, na coroa e na parte frontal. Decida se a curva tem os resultados requeridos; esta deveria corresponder ao caracol e ao diâmetro do *bigudi*, criando uma distinta forma em 'S'.

O quê? Utilize luvas e não puxe o cabelo para não prejudicar o caracol.

Passo 13: Lave o cabelo

Porquê? Para eliminar a loção de permanente do cabelo e para preparar para a neutralização.

Como? Enxague abundantemente durante 3-5 minutos, assegurando-se que a água cai diretamente nos *bigudis* e entre eles.

O quê? Utilize água corrente tépida e luvas protetoras.

Passo 14: Elimine o excesso de humidade

Porquê? Para garantir que o cabelo absorve a loção neutralizante uniformemente desde a raiz até às pontas. O excesso de humidade diluirá a solução.



Como? Seque suavemente o cabelo. Pressione suavemente entre os *bigudis*; o cabelo deve estar húmido, nunca molhado.

O quê? Utilize papel para secar, descartando-o depois do uso.

Passo 15: Prepare a loção neutralizante

Porquê? O uso correto da solução assegurará um resultado de forma duradouro.

Como? Leia as instruções do fabricante. A maioria dos neutralizantes são “pronto-a-usar”.

O quê? Este processo dependerá do produto utilizado.

Passo 16: Aplique o neutralizante

Porquê? O passo de neutralizar ou fixar é uma parte essencial de dar forma. Durante o processo as uniões que se alteraram fixam-se no lugar adequado.

Como? Aplique abundantemente em cada *bigudi*, trabalhando rápida e cuidadosamente. Tenha cuidado para não salpicar a pele ou a roupa com a loção. Leia sempre as instruções do fabricante.

O quê? Utilize luvas protetoras, uma esponja ou uma embalagem com aplicador.

Passo 17: Processe durante o tempo correto

Porquê? O neutralizante necessita de tempo para a oxidação, a neutralização do pH e a fixação das novas uniões.



Como? Leia as instruções do fabricante.

O quê? Utilize um temporizador preciso.

Passo 18: Retire os *bigudis*

Porquê? Para preparar para um segundo tratamento neutralizante.

Como? Desenrole suavemente cada *bigudi*; não faça nenhuma pressão para não prejudicar o caracol.

Passo 19: Aplique o neutralizante

Porquê? Para garantir uma cobertura uniforme em cada madeixa, resultando numa retenção máxima e num resultado perfeito.

Como? Distribua o neutralizante em todo o cabelo, tendo cuidado para não salpicar a pele ou a roupa com a loção. Não puxe ou exerça tensão no cabelo. Leia as instruções do fabricante.

O quê? Utilize luvas protetoras, uma esponja ou uma embalagem com aplicador.

Passo 20: Processe durante o tempo correto

Porquê? O neutralizante necessita de tempo para a oxidação, neutralização e fixação das novas uniões.

Como? Leia as instruções do fabricante.



O quê? Utilize um temporizador preciso.

Passo 21: Lave o cabelo

Porquê? Para eliminar o neutralizante e evitar qualquer dano no cabelo.

Como? Lave abundantemente. Trate o cabelo com cuidado, uma vez que a nova forma levará algum tempo a fixar-se. O seu cliente não deverá lavar o cabelo durante 2 a 3 dias depois do tratamento.

Passo 22: Aplique o pós-tratamento

Porquê? Para estabilizar o cabelo e garantir que todos os produtos químicos excedentes fiquem neutralizados.

Como? Use o produto adequado e distribua uniformemente com a ajuda de uma massagem.

Recrescimento

Evite realizar tratamentos de forma sobre cabelo onde já existe um trabalho prévio deste género. Existem, no entanto, produtos que podem ser utilizados para conferir um maior volume e força, os quais podem ser aplicados tanto em cabelo natural como em cabelo com permanente.

Técnica de alisamento

Os produtos com hidróxido e tioglicolato requerem uma técnica de aplicação diferente, visto que têm um efeito distinto no cabelo. Utilize o seguinte passo-a-passo como guia:



Exercício 10

Produtos com Tioglicolato

Passo 1: Prepare o cabelo

Lave com champô e seque bem o cabelo ou aplique sobre o cabelo seco. Este procedimento dependerá do produto. Reparta o cabelo na parte central desde a testa até à nuca. Separe o cabelo por baixo do osso occipital para formar uma secção em forma de “T”.

Passo 2: Aplique o alisamento

Começando pela nuca, tire uma secção cm 1 cm e aplique o creme alisador no cabelo utilizando uma trincha. Aplique a ½ cm do couro cabeludo e trabalhe o comprimento e as pontas. Utilize um pente de dentes médios e largos e exerça uma pressão uniforme para pentear o cabelo liso e direito. Não aplique sobre o couro cabeludo e não puxe desnecessariamente o cabelo.

Continue a tirar secções de cabelo, aplicando o produto, penteando e trabalhando até à parte superior e, de seguida, até à parte frontal da cabeça.

Passo 3: Processo

Uma vez distribuído o produto, deixe-o atuar durante 5-10 minutos e depois penteie durante mais 5-10 minutos. Continue a pentear o cabelo, começando pelos lados e tirando secções a partir da têmpora até à nuca. Levante a área da raiz e penteie suavemente exercendo uma pressão média.

Trabalhe até à parte superior da cabeça e repita do lado oposto. Quando este procedimento estiver concluído, comece a pentear de novo desde a parte posterior até à parte frontal. Repita o passo 3 até que o tempo de processamento se complete, normalmente são 10 minutos.



Passo 4: Teste uma madeixa

Escolha uma madeixa para testar, de 1 cm de largura, penteie e de seguida segure-a contra a palma da mão e comprove a sua elasticidade. Processe durante mais tempo se necessário.

Passo 5: Lave o cabelo

Lave abundantemente durante pelo menos 4-5 minutos, dependendo do comprimento e da grossura do cabelo. De seguida, seque bem com uma toalha para evitar que o neutralizante se dilua na água.

Passo 6: Aplique o neutralizante

Faça-o da mesma maneira como a descrita no processo de alisamento, ver passos 2-3. Processe durante o tempo correto.

Passo 7: Lave e aplique o condicionador

Lave abundantemente durante pelo menos 4-5 minutos e aplique um condicionador restruturante.

Técnica de relaxamento

Os produtos com hidróxido e tioglicolato requerem uma técnica de aplicação diferente, visto que têm um efeito distinto no cabelo. Utilize o seguinte passo-a-passo como guia:



Exercício 11

Produtos com Hidróxido

Passo 1: Prepare o cabelo

Consulte a secção de Preparação. Divida o cabelo em quatro partes iguais e aplique uma base protetora no couro cabeludo e na linha frontal de crescimento, nunca lavando o cabelo previamente com champô. Se necessário, segure-o com pinças. Recorde-se que se o couro cabeludo estiver danificado não deve continuar o processo.

Passo 2: Aplique o relaxante

Tire uma secção da nuca com aproximadamente $\frac{1}{2}$ cm. Aplique o relaxante o mais próximo possível do couro cabeludo (aproximadamente $\frac{1}{2}$ cm) utilizando uma trincha, segurando o cabelo com as mãos durante este processo. Continue a trabalhar de secção para secção, completando a parte posterior antes de começar a parte frontal. Assegure-se que retira o cabelo da cara e do pescoço. Trabalhe o mais rápido possível.

Passo 3: Alise o cabelo

Utilizando os dedos num movimento de tesoura ou um pente de dentes médios a largos, distribua o relaxante nos meios e pontas do cabelo. Avance pelo cabelo, trabalhando desde a nuca até à testa. Repita a operação durante todo o tempo de processo.

Passo 4: Teste uma madeixa

Escolha uma madeixa para testar, de 1 cm de largura, penteie e de seguida segure-a contra a palma da mão e comprove a sua elasticidade. Processe durante mais tempo se necessário.



Passo 5: Lave o cabelo com um champô

Lave abundantemente o cabelo e tome cuidado para não salpicar o produto na pele ou nos olhos. Aplique um champô neutralizante pelo menos duas vezes.

Lave uma vez mais o cabelo com um champô reestruturante não alcalino e aplique o condicionador.

Exercício 12

Recrescimento

É possível aplicar o relaxante nas áreas de recrescimento. No entanto, devemos ter cuidado para não sobrecarregar dado que este processo pode facilmente causar quebras.

Passo 1: Prepare o cabelo e o couro cabeludo.

Passo 2: Divida o cabelo em quatro secções iguais e aplique uma barreira de creme sobre o cabelo previamente tratado, por exemplo, um condicionador de boa qualidade.

Passo 3: Utilize uma trincha para aplicar o relaxante apenas na área do recrescimento (cabelo novo). Não aplique para além desta linha.

Passo 4: Suavize toda a área de recrescimento com os dedos, assegurando-se de que não o distribui o relaxante no resto do cabelo. Processe durante o tempo correto.

Passo 5: Lave abundantemente e aplique um champô e condicionador neutralizante. Siga as mesmas indicações relativas ao cabelo liso.



Introdução à forma

Esta secção determina o contexto do Mundo da Forma através de uma breve história da forma ao longo dos tempos. As técnicas e produtos atuais apresentam um grande contraste com muitos destes exemplos. Contudo a imaginação e a busca de uma qualidade duradoura é inquestionável. A isto segue-se uma introdução à terminologia chave no mundo atual da forma, proporcionando a base para descrever e interpretar a moda da forma atual.

História

Pode-se dizer que a história dos caracóis na moda tem sido influenciada pelas técnicas disponíveis nos cabeleireiros. O processo de encaracolar o cabelo tem sido registado desde os tempos do Império Egípcio, que data de 2000 A.C. e mesmo antes! Têm sido encontradas provas de que as mulheres Egípcias enrolavam os seus cabelos em paus de madeira, cobriam os cabelos com lama e depois secavam ao sol. Isto teria dado como resultado um encaracolado rudimentar. Contudo, também é possível que o solo possuísse propriedades alcalinas, o que ajudava a dar forma ao cabelo de maneira mais permanente.

Através das dinastias Ptolemaicas Gregas e o Império Romano, o cabelo encaracolado permaneceu um elemento importante na moda. As famílias Romanas do poder influenciaram a moda ao gravar as suas imagens nas estátuas, pinturas e moedas. Na segunda metade do segundo século, as extensões e as cabeleiras são bastante utilizadas na construção de estilos elaborados. Estas seriam encaracoladas enrolando o cabelo nos *bigudis* e fervendo-as em água.

Os caracóis artificiais não parecem ter tido um papel importante na Idade Média (aproximadamente 400 DC até ao século XV), quando o cabelo se utilizava comprido e natural, contudo durante os períodos da Renascença e especialmente durante o Barroco (1620-1715), os caracóis estavam outra vez na moda. Durante este período e até ao final



do século XIX, o cabelo era encaracolado utilizando principalmente ferros quentes. Estes eram planos, e adaptados a ferros de frisar. Os homens em particular usavam madeixas compridas, encaracoladas e perfumadas, para desagrado do movimento puritano! As perucas tornaram-se uma eleição da moda devido em parte ao cabelo danificado e em parte devido às enormes construções feitas pelos tribunais ocidentais.

O alisamento do cabelo parece ter-se tornado popular entre os negros na América. Nos finais do séc. XIX, os pentes, inventados na França, eram aquecidos e usavam-se para alisar temporariamente o cabelo encrespado. No início do séc. XX, Madam C J Walker desenvolveu o estilo *press-and-curl*, junto com uma gama de produtos de cuidado capilar para cabelo preto. Os produtos *Ultra Wave Hair* de George E Johnson chegaram ao mercado em 1954, permitindo aos homens pela primeira vez beneficiar dos tratamentos relaxantes para cabelo. Um produto para as mulheres seguiu-se pouco depois, abrindo caminho para o mercado de alisamento moderno. Os processos de alisamento sem intervenção dos químicos envolve normalmente o aquecimento do cabelo com um par de **ferros de frisar**; isto funciona melhor com cabelo Caucásico. Nos anos 60 as mulheres muitas vezes alisavam o cabelo com um ferro de engomar desenhado para as roupas: definitivamente não recomendado!

No início do século XX foi introduzido um sistema de encaracolar o cabelo permanentemente utilizando pasta bórax, uma substância alcalina. Isto era aplicado ao cabelo em espiral desde as raízes até às pontas com a ajuda dos *bigudis*, segurando-se com um fio. O calor era aplicado utilizando ferros desenhados especialmente para o efeito. Este sistema manteve-se com vários formatos até bem depois da segunda Guerra Mundial, apesar da invenção da eletricidade ter produzido várias máquinas desenhadas para tornar os processos mais eficazes. A mais famosa foi criada por Charles Nessler em 1905. Quando o cabelo se usou mais curto, em que o *corte bob* se tornou popular no século passado, a técnica de encaracolado croquignole foi introduzida, encaracolando desde as pontas até às raízes.

A Schwarzkopf Professional produziu a sua primeira permanente alcalina em 1934, chamada de Alkalacit. Esta era uma permanente quente e, como todas as outras alternativas, tendia a produzir uns resultados um tanto encrespados! Durante este



período foram introduzidos os sistemas de aquecimento sem fios. Estes eram mais seguros, já que se baseavam em moldes eletronicamente aquecidos ou processos químicos exotérmicos.

A “permanente fria” moderna foi introduzida nos salões por volta de 1946. Este era um produto baseado em tioglicolato, muito parecido com o que utilizamos hoje em dia e menos agressivo para o cabelo. O processo tem sido constantemente melhorado até aos dias de hoje.

Terminologia

Utilize a terminologia e as ideias que se apresentam a seguir para aumentar o seu vocabulário e conhecimento das últimas técnicas de forma. Lembre-se de que todas estas técnicas interagem umas com as outras. Por exemplo, adicionar volume e textura irá influenciar a estrutura e movimento.

Estrutura e forma

A estrutura pode ser descrita como a forma tridimensional ou silhueta do cabelo, e é a base de qualquer desenho. Isto será inicialmente determinado pelo corte e portanto pelo comprimento do cabelo à volta da cabeça. A estrutura do penteado final também será influenciada pelo tipo de cabelo. Por exemplo, o cabelo encaracolado ou ondulado irá destacar-se da cabeça. Similarmente, os tratamentos de forma podem alterar o modo de como assenta o cabelo, mudando assim a estrutura e o impacto do penteado. Lembre-se de que quanto mais apertada for uma permanente, mais curto irá parecer o cabelo!

Uma mudança na estrutura poderá ser subtil ou extrema. As técnicas verticais podem dar corpo e caracóis definidos até às pontas de um estilo. De igual modo, técnicas progressivas criam contraste na estrutura e estilo. Relaxar o cabelo também altera a estrutura, cria mais movimento e muda a textura do cabelo. Use a sua imaginação! Lembre-se de discutir as suas ideias em profundidade com o cliente e mostre-lhe desenhos ou fotografias do penteado final.



Textura e forma

A textura é uma qualidade visual; descreve a aparência da superfície de um objeto. Por exemplo, uma pedra na praia pode ter uma estrutura rugosa ou suave dependendo do tempo que aí tenha estado. O material é o mesmo na pedra suave, mas a textura foi alterada ou ativada. Outro exemplo disto é a superfície do oceano: quando não há vento, a superfície é suave e cristalina; quando o vento e as ondas começam a ficar com maior intensidade, aparecem múltiplas facetas e reflexos.

O cabelo natural tem uma textura própria e esta também será influenciada pela sua condição. O cabelo pode ser grosso e áspero ou fino e suave, com um bordo definido e lustroso, ou com um brilho subtil. O cabelo poroso tem aparência mate e sem brilho, enquanto o cabelo resistente pode ser brilhante e cristalino.

As técnicas de forma podem alterar a estrutura através do aumento ou redução dos caracóis. No geral, quantos mais caracóis por centímetro, mais textura haverá no cabelo. Isto deve-se ao facto de existirem mais faces para a luz se refletir, criando um efeito matizado. A textura também pode ser alterada pelo tipo de molde utilizado. Os *bigudis* angulares criam um resultado bastante diferente dos *bigudis* redondos; de igual modo, um *bigudi* mais pequeno irá criar mais caracóis numa determinada extensão de cabelo.

A textura pode ser alcançada enrolando e dando forma ao cabelo em secções alternadas. Esta mistura de cabelo tratado e por tratar cria novas estruturas e texturas, enquanto mantém a ênfase no penteado original.

Movimento e forma

O movimento comporta todas as direções que o cabelo toma, ou o modo de como cabelo se move ou cai. No cabelo natural isto irá depender do tipo e comprimento do cabelo. O cabelo comprido normalmente tem mais movimento, contudo o cabelo forte e grosso terá menos movimento do que o cabelo fino e frágil. Os tipos de cabelo asiáticos são fortes e lisos e beneficiam com um tratamento relaxante para criar um visual mais suave e com mais movimento.



As tendências estão direcionadas a caracóis de visual mais natural e movimento; daí que devemos evitar as permanentes tradicionais apertadas. Utilize moldes suaves, flexíveis com uma loção de forma que crie volume nas raízes enquanto mantém o movimento ao longo do comprimento do cabelo. O número de moldes utilizados irá determinar a quantidade de movimento que é retida.

Volume e forma

As técnicas de forma podem ser usadas para dar volume, e isto é particularmente útil quando se lida com tipos de cabelo finos onde este cai mole sobre a cabeça. Esta poderá ser a única opção quando um cliente com cabelo comprido e fino entra no salão e pede um corte com mais corpo. Pode ser possível de alcançar este resultado usando ferros de enrolar e produtos finalizantes, contudo recrear este estilo diariamente irá requerer um apoio mais permanente.

Utilize um molde de maior diâmetro para se enrolar o cabelo na zona da coroa. Isto proporcionará um volume adicional. Também podemos fazer uma permanente na raiz que fixará o cabelo longe desta.

Cor e forma

A cor pode ser subtil ou acentuada, atraindo o olhar para uma determinada área ou cobrindo toda a cabeça. As madeixas funcionam particularmente bem com caracóis, acentuando a textura e tirando o máximo partido do modo de como a luz interage com o cabelo. Lembre-se de ser cuidadoso quando encaracolar ou alisar cabelo pintado. Espere sempre uma semana antes de pintar cabelo que tenha recebido forma, ou dar forma a cabelo pintado. Leve a cabo uma análise ao cabelo para se assegurar de que tem boas condições para o efeito. Utilize uma loção especial de forma para cabelos coloridos. Não é recomendável relaxar cabelo Afro pintado, pois este tipo de cabelo é muito fino e pode danificar-se facilmente.

Os produtos, técnicas e estilos modernos permitem que alguns tratamentos sejam feitos simultaneamente no cabelo. Isto tem como contrapartida a redução do tempo gasto no salão.



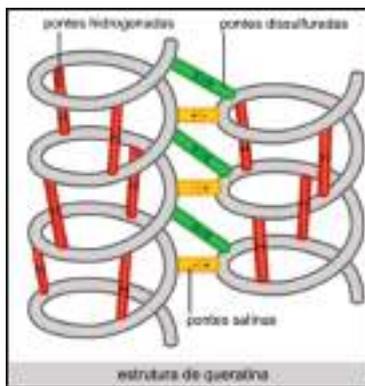
Princípios da Forma

O que é a forma? Forma tem tudo a ver com moldar e dar estilo, e não em criar uma série de caracóis uniformes! O processo químico necessário para encaracolar ou alisar o cabelo necessita que ocorra uma série de eventos complexos dentro da estrutura molecular do cabelo. É essencial ter um bom entendimento deste processo antes de tentar aplicar tratamentos de encaracolar ou alisar, pois o uso inapropriado pode causar danos. O termo “corte químico de cabelo” é utilizado para descrever o cabelo que se partiu devido a uma sobre exposição a algum tratamento químico. Os agentes químicos capazes de remover o cabelo da superfície da pele são chamados depilatórios.

Cabelo natural

Córtex

O córtex é formado por centenas de macro fibrilhas minúsculas que se assemelham a tubos ou palhas para a bebida. Dentro de cada macro fibrilha estão tubos mais pequenos chamados de micro fibrilhas; estes contêm os componentes moleculares do cabelo na forma de três cadeias polipeptídicas enroladas, conhecidas como proto fibrilhas. As cadeias polipeptídicas são constituídas pela proteína queratina, formada a partir de átomos de carbono (C), hidrogénio (H), oxigénio (O), nitrogénio (N), e enxofre (S). O corpo não pode armazenar estes elementos e portanto a saúde do cabelo está dependente de uma dieta saudável.



Os principais pilares da queratina são pequenos aminoácidos; os elementos dos aminoácidos estão dispostos de maneira a que formem a proteína de queratina. Estas são depois mantidas unidas por muitas ligações (poli) peptídicas para formar uma cadeia em forma de espiral. Cada cadeia é depois unida em pontes



com mais ligações formando a proteína complexa que é o cabelo humano. São estas pontes que são afetadas quando se aplica uma loção permanente. Existem três tipos de uniões ou pontes.

Processo na forma

O processo químico de encaracolar ou relaxar o cabelo no salão alterou-se muito pouco nos últimos 50 anos. Os parágrafos seguintes assinalam os processos principais usados para conseguir forma.

Forma Coesiva

Este método tecnicamente não tem nada a ver com os processos de forma ou relaxamento e apenas será examinado muito brevemente dentro do módulo de Forma. O cabelo está molhado com água, e à medida que a água penetra no córtex as moléculas de H₂O juntam-se aos elementos de hidrogénio, enfraquecendo assim as pontes de hidrogénio entre as proteínas de queratina. O cabelo incha até 130% do seu tamanho original e as cadeias polipeptídicas de queratina chamadas de alpha queratina, esticam-se para formar a beta queratina. Ao mesmo tempo, algumas pontes salinas também são rompidas, contribuindo para o estado de moldabilidade do cabelo.

O cabelo pode agora ser moldado a diferentes penteados usando uma variedade de ferramentas; de seguida deixa-se secar naturalmente ou usa-se um secador. A secagem elimina o excesso de água, removendo as ligações fracas temporárias entre as pontes de hidrogénio e dando uma nova forma a estas uniões. O nível de êxito depende do tipo de cabelo: O cabelo encaracolado com grande número de pontes dessulfuradas pode não se alterar muito, contudo o cabelo liso com um baixo número de pontes dessulfuradas e um elevado número de pontes de hidrogénio pode reagir bem a este estilo.

O efeito que se consegue é eliminado no momento em que se molha novamente o cabelo! Os produtos utilizados neste processo são basicamente desenhados para proteger o cabelo da humidade aumentando assim a duração do penteado. Os



produtos de penteado modernos adicionam uma fixação e textura extra enquanto cuidam do cabelo.

Forma a Quente

Tratar o cabelo com uma solução alcalina suave contendo ammonium hydroxide bórax e sodium sulphite, e depois aplicar calor constante durante um período de tempo, obtém-se um resultado permanente. A água quente e a solução alcalina rompem as pontes dessulfuradas bem como as pontes salinas e de hidrogénio. O sulphite funciona melhor com temperaturas acima dos 60°C. O calor é aplicado depois do cabelo ter sido enrolado nos *bigudis*. Formam-se novas pontes, mais estáveis, entre as pontes dessulfuradas previamente rompidas e os aminoácidos. Estas novas pontes são:

- Monosulphide - Composta por um átomo de enxofre chamado de união lathionine.
- Pontes Aminadas - Composto por átomos de hidrogénio e nitrogénio. A ligação é feita entre os aminoácidos lysine e alanina e é chamada de ponte lysinoalanine.

A principal mudança química resultante deste processo chama-se de hydrolysis e by-products e entre os seus componentes incluem-se o gás hidrogénio de enxofre, que produz um desagradável cheiro a ovos podres atribuído a esta era das permanentes.

A origem das permanentes a quente pode ser atribuída a Charles Nessler que, em 1905, inventou uma máquina com muitos fios que fornecia corrente elétrica aos *bigudis* metálicos. As variações sobre esta invenção têm estado em uso durante quase todo o século XX, e incluem máquinas que utilizavam o vapor para criar calor bem como *bigudis* aquecidos externamente. O calor aplicado externamente ao cabelo chama-se endotérmico, enquanto o calor exotérmico é produzido através de uma reação química.

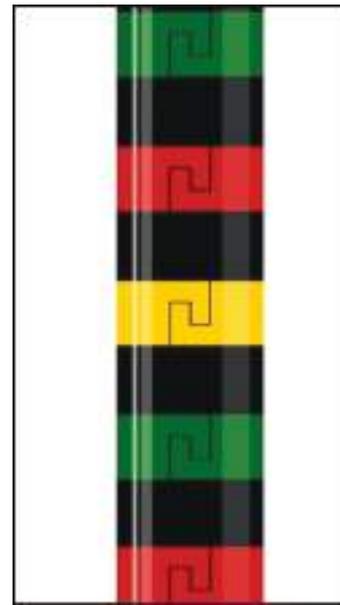
Um exemplo de sistema de calor exotérmico é o sistema Jamal usado nos anos 40.



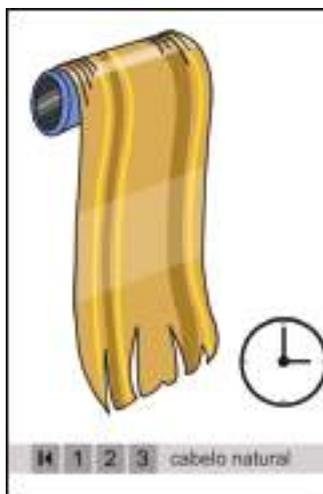
O cabelo era enrolado em *bigudis* usando a técnica croquignole. Depois, umas saquetas exotérmicas que continham óxido de cálcio eram mergulhadas na água e apertadas antes de serem aplicadas a cada um dos *bigudis*. O óxido de cálcio reage com a água para formar hidróxido de cálcio ao mesmo tempo que produz grandes quantidades de calor. Depois do cabelo ter sido processado é deixado a arrefecer, para de seguida se enxaguar e lavar com champô para fixar permanentemente as novas pontes.

Processo da Permanente a Frio

A maioria das soluções de permanente usada desde os finais dos anos 30 não necessitam de calor para começar o processo químico, ainda que alguns sistemas recomendem que seja aplicado calor ao cabelo resistente para acelerar o processo. Uma permanente a frio trabalha rompendo as pontes dessulfuradas no aminoácido de cistina, um processo conhecido como redução. O ácido tioglicólico é muitas vezes usado como o ingrediente principal para se conseguir este processo. As permanentes de tioglicolato foram introduzidas nos principais salões em 1945.



O cabelo é enrolado à volta de *bigudis* ou algum molde



similar, e de seguida é aplicada uma loção. O agente redutor começa a romper as pontes dessulfuradas dentro do córtex; isto ocorre através da adição de um átomo de hidrogénio a cada átomo de enxofre adjacente. A formação enxofre-hidrogénio resultante é chamada de grupo sulfhydryl. Forma-se um novo tipo de aminoácido chamado de cistina.

O cabelo que está formado por muitos aminoácidos de cistina encontra-se num estado débil e flexível e tem de ser controlado constantemente. Se muitas pontes dessulfuradas se romperem o cabelo pode ficar destruído. Para



conseguir os melhores resultados, siga sempre os tempos de exposição indicados por cada fabricante.

Uma vez que o cabelo tenha sido processado é enxaguado abundantemente com água corrente para remover o produto. De seguida aplica-se um neutralizante para estabilizar e fixar a nova estrutura do cabelo; este é um agente oxidante, muitas vezes é peróxido de hidrogénio. Os átomos de oxigénio combinam-se com átomos de hidrogénio dos grupos sulthydryl para criar água, libertando átomos de enxofre para voltar a unir os aminoácidos de cistina. Estes são o mesmo tipo de pontes que se encontram em cabelo virgem, contudo estão com a nova forma e novo alinhamento numa posição diferente. Nem todas as pontes dessulfuradas tomam nova forma, portanto o cabelo que passou por um tratamento tende a ser mais fraco que o cabelo virgem.

Relaxar/Alisar o Cabelo

O cabelo ondulado ou encaracolado pode ser alisado usando produtos de permanente e penteando o cabelo suavemente durante o tempo de exposição. Contudo é necessário um tratamento mais forte de forma a alisar cabelo Caucasiano muito encaracolado ou cabelo Afro, geralmente referido como relaxante. É utilizado hidróxido de sódio ou um ingrediente similar. A teoria de relaxar o cabelo com um produto com base de hidrogénio é explicada a seguir:

Durante o processo de relaxamento, a ponte dessulfurada de cistina é rompida entre o primeiro átomo de enxofre e de carbono. O hidróxido (-OH) reage com o aminoácido de cistina atraindo o átomo de hidrogénio do grupo de carbono e formando uma molécula de água. Isto rompe a união entre o grupo de carbono e o primeiro átomo de enxofre.

O átomo de enxofre tem agora uma carga negativa e é atraído para a molécula da água, despedaçando o fragmento antigo de cistina. Isto forma um novo aminoácido, a dehidroalina.

Juntamente com o restante átomo de enxofre, a dehidroalina forma uma nova ponte criando o aminoácido lantionina. Este é um processo irreversível, alterando de forma permanente a estrutura química do cabelo.



Os relaxantes com base de hidróxido não necessitam de uma solução neutralizante, contudo é essencial utilizar uma solução para equilibrar o pH.

Os produtos de forma desenhados para alisar o cabelo (conhecidos como alisantes) que usam uma fórmula baseada em tioglicolato, trabalham da mesma forma que as permanentes a frio.



Bibliografia

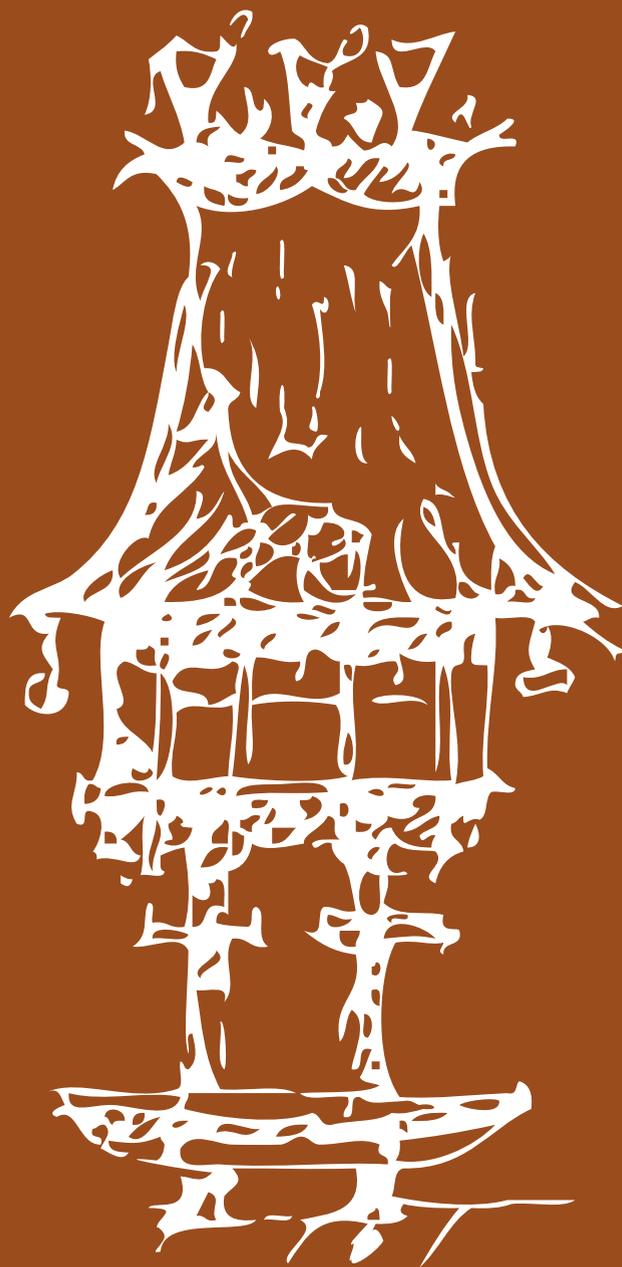
Apontamentos do Manual Bíblia do Cabelo.

Conhecimento e aprendizagem no Curso de Oficial de Cabeleireiro do CEPAB (Centro de Formação Profissional do Penteados, Arte e Beleza).

Conhecimentos e aprendizagens do Curso de Oficial de Cabeleireiro, (2000), IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional- R. da Emenda, Lisboa.

Grande Enciclopédia Universal, (2004), Edição Correio da Manhã, Lisboa.







Técnicas de Coloração e Descoloração

Módulo 2

1. Apresentação

A cor influencia as nossas vidas de muitas maneiras, por exemplo o vermelho é a cor internacional de perigo e é percebida como uma cor “quente”, enquanto o azul ou verde pode ser interpretados como cores frias, relaxantes e “seguras”. As variações na tonalidade da cor, profundidade, contraste e brilho ajudam-nos a distinguir os objetos à nossa volta. Já a descoloração é um processo contrário, retira o pigmento artificial e natural, deixando uma nova cor no fio de cabelo.

2. Visão Geral do Módulo

Com este módulo pretende-se que os alunos desenvolvam competências que, no seu desempenho profissional, que lhes permita a realização das diversas tarefas da competência do **Cabeleireiro**.

- Material a utilizar
 - Luvas
 - Pente de cabo
 - Trincha de cabo comprido
 - Taça não metálica para tinta
- Produtos descolorantes
 - Pó e creme
 - Oxidantes
- Grau de descoloração em função do colorante (cor) a aplicar
 - Preparação da mistura (manipulação do produto)
 - Aplicação em cabelo seco ou húmido
 - Separação dos cabelos madeixa por madeixa
 - Aplicação em cabelos virgens
 - Ponta, meio e raiz
 - Cabelos curtos, médios, longos e sensíveis
 - Aplicação retoque - raiz, raízes de 1 a 2 cm e raízes de 3 a 5 cm



- Descoloração - fases e tipos
 - Ruivo.
 - Laranja.
 - Amarelo (louro) alaranjado, amarelo (louro), amarelo (louro) claro e amarelo (louro) muito claro.
- Operações terminais
 - Passagem de água.
 - Lavagem dos cabelos com champô.
- Técnicas de desoxidação (*décapage*)
 - Normas de aplicação.
 - Eliminação parcial ou total dos pigmentos artificiais.
- Diagnosticar o estado do cabelo com o fim de aplicar a descoloração e preparar os cabelos, materiais e produtos a aplicar
 - Descolorar as madeixas segundo o método adequado.
 - Técnicas gerais de descoloração de madeixas.
 - Aplicação do descolorante respeitando as normas de prevenção.
 - Colocação da touca apropriada.
 - Tempo de pose.
 - Lavagem das madeixas.
- Outras técnicas de execução de madeixas/*nuances*
 - Pente.
 - *Tricot* (papel de alumínio).
 - Prancheta.
 - *Coup de soleil* (*reflexos* luminosos).
- Coloração - tipos de colorantes e tipos de coloração
 - Colorantes.
 - Materiais colorantes - resolutos, líquidos coloridos e champôs.
 - Absorção (penetração à superfície).
 - Ligação química entre moléculas coloridas e o suporte (coloração dos cabelos).
 - Constituição química.



- Coloração - tipos
 - Permanente (oxidação).
 - Mordancagem, descoloração suave, descoloração médio ou forte, desoxidação (*décapage*), pré coloração.
 - Semipermanente.
 - Catiónicas, não catiónicas e especiais.
 - Temporária ou fugaz.
- Coloração - riscos para a saúde
 - Teste de sensibilidade (*saboureau*).
 - Inalação dos elementos químicos nocivos contidos nos produtos de coloração e riscos para o aparelho respiratório (Alteração da Voz, Cancro).
 - Medidas preventivas: ventilação do local de trabalho e utilização de luvas de látex.
 - Técnicas de coloração - permanente e semipermanente.
 - Percentagem de cabelos brancos.
 - Cor natural do cabelo.
- Efeito
 - Reflexos nos cabelos.
 - Atenuar os cabelos grisalhos.
- Procedimento prático na pintura do cabelo
 - Utilização do teste de alergias antes da primeira coloração.
 - Separação por madeixas.
 - Aplicação da tinta em cabelos virgens.
 - Aplicação de retoque - raiz e ponta.
 - Utilização de luvas na aplicação da tinta.
- Dar reflexos ao cabelo ou atenuar a cor do cabelo
 - Tonalizar os cabelos grisalhos.
- Método de aplicação - *champô* colorante
 - Aplicação direta.
 - Tempo de pose.
 - Qualidade do cabelo, percentagem de cabelos brancos e pigmentação.



- Método de aplicação
 - Com trincha, madeixa por madeixa.
 - Com o aplicador.
 - Características do produto utilizado e cor obtida.
 - Utilização de luvas.



Técnicas de Coloração e Descoloração

Aplicação básica

O método de aplicação de um produto de coloração varia conforme o efeito que se deseja, o produto que se utiliza e o tipo de cabelo.

Existem, no entanto, regras e técnicas gerais que podem ser aplicadas. Estas foram desenvolvidas para serem utilizadas nos salões. Em qualquer dos casos, deve sempre utilizar luvas protetoras.

Além disso, não deve aplicar um condicionador ácido forte quando forem introduzidas tonalidades vermelhas no cabelo, uma vez que este produto pode causar uma perda prematura desses pigmentos.

Cor à Base de Plantas

Adicione água quente antes de aplicar este produto. Assegure-se que esta mistura esfriou antes de a aplicar no cabelo.

Exercício1

1. Lave previamente o cabelo e seque-o com uma toalha.
2. Comece pela parte superior da cabeça criando uma secção triangular.
3. Aplique o produto em toda esta secção.
4. Coloque a secção à volta da parte superior da cabeça.
5. Trabalhe em redor da cabeça, tirando mais secções e colocando-as sobre as secções já coloridas.
6. Trabalhe para baixo até cobrir todo o cabelo.

Coloração Temporária

Normalmente, os condicionadores e as loções que contêm pigmentos adicionados devem aplicar-se sobre um cabelo previamente lavado e seco com toalha, pois o excesso



de humidade dilui o produto. As loções fixadoras devem aplicar-se diretamente da embalagem ou do aplicador. Distribua o produto no cabelo com a ajuda de um pente e processe durante o tempo recomendado. Enxague abundantemente os champôs e os condicionadores; as loções fixadoras não se passam por água.

No caso de géis ou pinturas de cor, estes devem aplicar-se diretamente sobre o cabelo seco e penteado. Se necessário, utilize os dedos ou uma escova de estilização para distribuir o produto de forma homogénea.

Coloração Semipermanente

Este grupo de cor geralmente não inclui ingredientes com base em amoníaco ou em peróxido de hidrogénio, pelo que normalmente é seguro aplicar estes produtos sobre o couro cabeludo. De qualquer maneira, deve ter cuidado para que o produto químico não entre em contacto com o rosto, o pescoço ou a roupa.

Exercício 2

1. Lave o cabelo e seque-o com uma toalha.
2. Divida o cabelo em secções para uma perspetiva geral.
3. Trabalhe a partir da frente até à parte posterior.
4. Aplique o produto no cabelo com uma trincha ou uma embalagem com aplicador.
5. Utilize o cabo de um pente apenas para dividir as secções.
6. Emulsione ou distribua de forma homogénea com a ajuda de um pente de dentes largos.

Coloração Demipermanente

Estes produtos utilizam, habitualmente, uma solução de peróxido de hidrogénio suave. O procedimento é aplicar um creme protetor da pele na linha de contorno e utilizar roupa protetora.



Exercício 3

1. Lave o cabelo e seque-o com uma toalha.
2. Divida o cabelo em secções para uma perspetiva geral.
3. Trabalha a partir da frente até à parte posterior.
4. Não crie secções maiores que 2-3 cm, dependendo da grossura do cabelo.
5. Aplique o produto no cabelo com uma trincha ou uma embalagem com aplicador.
6. Utilize o cabo de um pente ou da escova para dividir as secções.
7. Emulsione ou distribua de forma homogénea com a ajuda de um pente de dentes largos.

Coloração Permanente

A cor permanente requer a utilização de fortes produtos químicos com base em peróxido, pelo que exige precauções especiais. Antes da aplicação deve utilizar-se um creme para criar uma barreira à volta da linha de contorno no sentido de proteger a pele do rosto e do pescoço.

O cabeleireiro tem à sua disposição uma ampla gama de técnicas. A sua utilização está, em parte, influenciada pelo facto do cabelo já ter passado por um processo de *coloração* ou *não*.

Exercício 4

Cores Oxidativas:

1. Divida o cabelo em secções para uma perspetiva geral.
2. Não crie secções maiores que 2-3 cm, dependendo da grossura do cabelo.
3. Trabalhe a partir da frente até à parte posterior.
4. Aplique o produto no cabelo com a ajuda de uma trincha.
5. Utilize o cabo de um pente para dividir as secções.
6. Não penteie o cabelo.



Mordaçagem

Mordaçagem é a preparação dos cabelos brancos para receber uma melhor coloração. Esta só é usada quando existe muita dificuldade na coloração dos cabelos brancos. Após a análise dos cabelos, procede-se à aplicação do oxidante a 30 volumes deixando o tempo e pose de 15 minutos.

Exercício 5

1. Divida o cabelo em secções para uma perspetiva geral.
2. Aplique o oxidante a 30 volumes com uma trincha em todos os cabelos brancos.
3. Deixe de pose 15 a 20 minutos.
4. Lave sem esfregar muito couro cabeludo.
5. Seque o cabelo.
6. E esta pronto para levar a coloração pretendida

Pré coloração ou pré pigmentação

A finalidade de uma pré coloração (pré pigmentação) é restituir ao cabelo a pigmentação perdida, pelo excesso de trabalhos químicos, sol, lavagens com produtos inadequados e cabelos muito porosos (secos e crespos).

A pré coloração é feita antes da coloração, tal como o nome indica:

Coloque numa taça o tom acima do pretendido, isto é: se a cor escolhida for um 7, o tom que deve usar para a pré coloração é o 8. Para preparar o produto basta colocar a pré coloração (8) dentro de uma taça e com uma trincha mexê-la até ficar uma papa; espalhe por todas as pontas mais claras do cabelo. Em seguida aplique a coloração (7) juntamente com o oxidante pretendido.

Decapagem

Termo Francês que significa “retirar a capa”. A decapagem consiste em eliminar parcialmente ou totalmente os pigmentos artificiais introduzidos pela tinta ou coloração de oxidação.



Esta operação é mais delicada que o aclaramento e terá que ter em conta a natureza e o estado do cabelo e o tipo de colorantes a eliminar.

Por outro lado, a decapagem é seguida, em geral, por uma nova coloração, seja para neutralizar o resto da decapagem, ou para dar um novo reflexo. Haverá portanto vários tratamentos de oxidação sucessivos que serão suscetíveis de sensibilizar o cabelo e de o tornar mais frágil.

A decapagem terá de ter em conta as irregularidades da coloração, tratando em primeiro lugar as partes mais escuras. Se a escala de tons é na ordem de 1 a 2, será muitas vezes necessário efetuar uma pré decapagem e após enxaguar e secar, tratar uma segunda vez com oxidante mais suave.

Preparação do produto:

- 100g de água quente
- 1 medida de descoloração
- 20g de shampoo neutro
- 20g de oxidante 10 a 30 volumes (consoante a cor a retirar e os tons que quer subir)

Os níveis de aclaramento numa decapagem:

TIPO	ACLAREAMENTO	OXIDANTE
Suave	1 - 2 Níveis	10 Volumes
Média	2 - 3 Níveis	20 Volumes
Forte	3 - 4 Níveis	30 Volumes

Exercício 6

1. Divida o cabelo em secções para uma perspetiva geral.
2. Não crie secções maiores que 1- 2cm, dependendo da grossura do cabelo.
3. Trabalhe a partir da parte de traz nunca deixando o produto ir a raiz.
4. Aplique o produto com uma trincha.
5. Use o cabo do pente para o ajudar a dividir as secções.



6. O tempo de pose pode ir até aos 50 minutos.
7. Lave o cabelo retirando bem todos os resíduos do produto.
8. Seque o cabelo na totalidade.
9. Aplique a cor pretendida.

Descoloração

A descoloração do cabelo é a operação que consiste em transformar e eliminar progressivamente de maneira parcial ou total os pigmentos que dão a cor natural ao cabelo ou a aclarar uma cor artificial conseguida com tinta previamente aplicada.

Podemos distinguir dois processos:

- Aclaramento ou descoloração que se aplica sempre em cabelos naturais, quer se trate de todo o cabelo ou simplesmente do crescimento das raízes já descoloradas ou coloradas. Age sobre os pigmentos granulosos e transforma-os progressivamente em pigmentos difusos.
- Decapagem permite a eliminação dos pigmentos artificiais fornecidos pelas tintas. Estes tratamentos de descoloração são oxidantes e utilizam em geral água oxigenada de 20 ou 30 volumes e por vezes em ação simultânea com outros oxidantes como os perfosfatos e os peróxidos que libertam o oxigénio livre muito reativo na presença de matérias orgânicas.
- Uma descoloração integral apenas deve ser efetuada em cabelo que se encontre em boas condições, para prevenir um processamento químico excessivo que pode danificá-lo.

Exercício 7

1. Divida o cabelo em secções para uma perspetiva geral.
2. Não crie secções maiores que 1-2 cm, dependendo da grossura do cabelo.
3. Trabalhe a partir de trás até à parte posterior.
4. Aplique o produto no cabelo com a ajuda de uma trincha.
5. Utilize o cabo de um pente para dividir as secções.
6. Não penteie o cabelo.



Madeixas

A decisão sobre a técnica de cor a utilizar é influenciada por diversos fatores, entre os quais os desejos do cliente e o seu tipo de cabelo. Esta secção pode ser utilizada como um auxiliar de memória. No entanto, no processo da consulta ao cliente, deve ser efetuado um diagnóstico completo de cor antes de escolher uma determinada técnica.

Touca

Protege o couro cabeludo ou uma parte do cabelo do descolorante ou da cor. A parte do cabelo onde se desejam realizar os trabalhos retira-se pelos orifícios da touca com a ajuda de um gancho. De seguida, a cor pode ser aplicada e processada de forma habitual. A touca de plástico proporciona uma forma segura e fácil para aplicar madeixas em cabelo curto. Quando é necessário um elevado volume de peróxido para criar uma aclaração forte, esta protege o couro cabeludo de uma possível irritação.

Adequado para:

- Cabelo muito curto
- Madeixas de uma só cor
- Aplicação rápida
- Madeixas aplicadas desde a raiz

Pratas

Este método utiliza tiras de papel de alumínio para cobrir secções de cabelo enquanto este está a ser processado. O cabelo é seccionado e o procedimento é retirar madeixas de cabelo (num máximo de 1 cm de profundidade), aplicar descolorante ou cor e envolvê-las em papel de alumínio. Utilizando este método, é possível criar resultados elaborados ou subtis com mais do que uma cor.

O papel de alumínio proporciona o máximo controlo sobre a aplicação de cor. Esta técnica é principalmente utilizada na aplicação de cores oxidativas permanentes em cabelo de comprimento médio. O papel pode ser cortado à medida ou comprado em tiras prontas a usar, permitindo a utilização de tons de aclaração ou descolorantes



para criar efeitos subtis ou impactantes. Adicionalmente, este permite ao cabeleireiro isolar áreas de cabelo tratado, possibilitando a aplicação simultânea de várias cores ou técnicas. Existem disponíveis papéis de diferentes cores para evitar confusões quando se aplica o produto.

Adequado para:

- Aplicações com várias cores
- Técnicas que requerem contrastes claros/escuro
- Madeixas e cor num só passo
- Cor desejada
- Aplicação em cabelo muito finos
- Trabalhos criativos
- Madeixas na raiz

Não adequado para:

- Cabelo curto

Outros tipos de papel incluem o papel “easy meche”. Trata-se de uma folha de plástico branca com uma cobertura transparente na parte superior e uma tira adesiva para permitir uma boa aderência perto das raízes. O “easy meche” não é adequado para as aplicações do tipo dois-em-um, uma vez que a folha não está selada nas partes laterais.

Pente

Frequentemente, utiliza-se uma técnica de penteado para unificar a cor nas aplicações de retoques de crescimento, com a ajuda de um pente para distribuir o creme de cor diluído ao longo do comprimento do cabelo. Um pente pode igualmente ser utilizado para aplicar a cor diretamente no cabelo em vez de utilizar uma trincha. O pente de estilização é similar a um pente ou escova, no entanto, está concebido para permitir a aplicação de mais ou menos produto no cabelo. Este processo pode criar um efeito com madeixas ou com reflexos.



Adequado Para:

- Madeixas descoloradas
- Efeitos de aclaração suave
- Resultados naturais
- Aplicação rápida
- Madeixas suaves

Não adequado para:

- Aclaração ou descoloração
- Madeixas aplicadas desde a raiz
- Aclaração forte
- Trabalhar com madeixas muito finas
- Cabelos muito compridos ou muito curtos



Teoria da cor

Além de adicionar outra dimensão ao que nós nos referimos como visão, a cor tem um efeito psicológico nas nossas emoções. Um mundo sem cor poderia ser descrito como aborrecido, vazio, com falta de vida e energia! Como tal, a cor é um elemento importante dentro do mundo da moda, uma declaração de individualidade e carácter.

Princípios da Cor

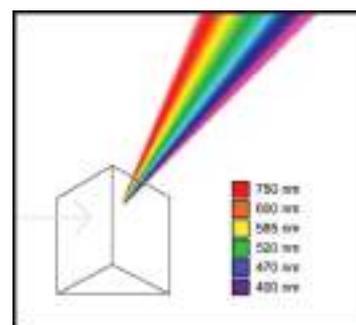
O que é a Cor?

A cor deriva da luz, portanto para que nós possamos perceber a cor tem de haver uma fonte de luz. A luz natural vem do sol e é descrita como luz pura e branca; todas as outras fontes de luz são artificiais (concebidas pelo homem).

A luz é na realidade radiação na forma de vibrações eletromagnéticas que provêm do sol, similares às pulsações do som proveniente das colunas das aparelhagens. O olho humano regista estas ondas de energia e o cérebro interpreta a informação como cor. Nós apenas podemos detetar uma gama limitada destas vibrações, conhecidas como o espectro de luz visível.

Se um raio de luz branca passa através de um prisma, pode ser visto a emergir um espectro de cores diferentes, incluído o Vermelho, Laranja, Amarelo, Verde, Azul, Índigo, e violeta.

Este é o espectro de luz visível tal como o vemos; cada uma destas cores tem o seu próprio comprimento de onda dentro do intervalo de 400-700nm.



Pode ser visto um efeito semelhante num arco-íris: quando chove, as gotas de água no ar refratam os raios de sol; a curvatura da Terra produz o efeito arqueado que nos é tão familiar.



A Cor e os seus Agentes

A luz pode ser influenciada por duas regras importantes da natureza, a cor aditiva e cor subtrativa que serão descritas a seguir com mais detalhe. A cor aditiva é simplesmente a cor gerada por uma fonte de luz, por exemplo diretamente do sol ou de uma lâmpada, contudo quando a luz atinge um objeto, é influenciada pelas propriedades dos agentes da cor do mesmo. O pigmento no cabelo pode ser descrito como agente da cor.

Cor Aditiva

As cores vermelhas, verde, e azul são consideradas como cores aditivas primárias. O total das combinações destas três cores produz todas as outras cores dentro do espectro de luz visível. Nenhuma outra combinação de cor pode produzir vermelho, verde, ou azul; voltando a combiná-los de volta produzem luz branca, daí o termo “cor aditiva”.

As cores aditivas secundárias são compostas por uma combinação de duas das cores primárias; vermelho e azul produz magenta (azul-violeta), azul e verde produz azul-esverdeado.

Cor Subtrativa

A teoria da cor respeitante à cor aditiva é baseada na luz de uma fonte direta, por exemplo olhar diretamente para uma televisão ou para uma lâmpada. Contudo a maior parte da cor que vemos à nossa volta é refletida pelos objetos com os quais interagimos. Quando a luz atinge a superfície, algum do espectro da cor é absorvido pela estrutura química do objeto, sendo a luz que é refletida a cor que nós percebermos. Isto é chamado de espectro subtrativo de luz e as cores que vemos no cabelo ajustam-se a este modelo.

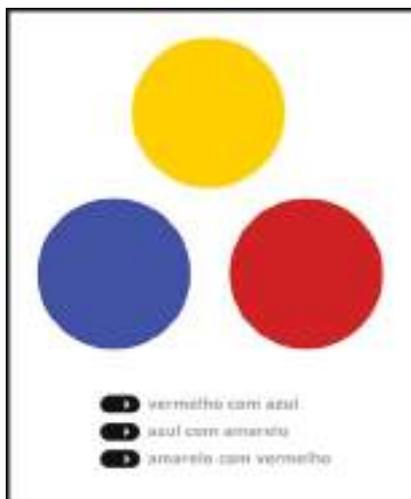
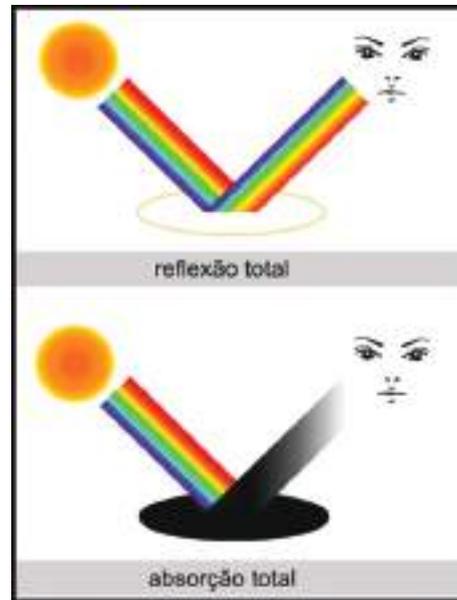
Absorção e Reflexo

A cor subtrativa é criada a partir da destruição de certas cores, por exemplo um pedaço de queijo amarelo só parece amarelo porque apenas a cor amarela é refletida de volta para o olho humano; o queijo absorveu todas as outras cores do espectro luminoso.



Isto é chamado de absorção seletiva e está dependente dos pigmentos contidos dentro do objeto, bem como da natureza da sua superfície. O que acontece à cor que foi absorvida? A cor absorvida é transformada em energia sob a forma de calor. Isto pode ser observado num dia quente, quando se utilizam roupas escuras ou pretas.

As roupas pretas irão absorver todas as cores do sol; estas são transformadas em calor, somado ao calor natural que o sol irradia. As cores brancas são mais frescas de se usar num dia quente porque refletem todo o espectro de luz; assim nenhuma energia adicional se dispersa.



Percebemos o preto como cor, contudo no contexto de cor subtrativa o preto é de facto a ausência de todas as cores. As cores primárias dentro do modelo de cores subtrativas são o azul-esverdeado, a magenta (azul-violeta) e amarelo. São geralmente conhecidas, de modo pouco preciso, como azul, vermelho e amarelo.

Para ver amarelo - o vermelho e o verde são refletidos e o azul é absorvido

Para ver magenta - o vermelho e o azul são refletidos e o verde é absorvido

Para ver azul-esverdeado - o verde e o azul são refletidos e o vermelho é absorvido

A cor do cabelo deveria ser analisada sob luz branca natural, de forma a podermos ver de forma precisa todos os tons e cores. Se uma fonte de luz não é pura, por exemplo a proveniente de uma lâmpada, poderá não conter todo o espectro de cores; daí que uma cor que esteja em falta poderá não ser refletida de volta para os olhos. É importante estar consciente disto quando trabalhar em ambiente de salão.



- **Inter - referência** diz respeito ao efeito visual criado, por exemplo, por uma gota de azeite na superfície da água, ou rodando um CD à luz. Isto é um bom exemplo de como a superfície de um objeto pode influenciar a cor: as cores mudam com a espessura e com o ângulo de incidência.
- **Estrutura Atômica** em última instância, é a estrutura atômica ou molecular de um objeto que influencia a quantidade de luz refletida e absorvida. A molécula é constituída por uma quantidade de átomos, que estão constantemente em movimento no “espaço intermolecular”: um processo denominado de movimento de Brown.

O movimento de vibração das moléculas dentro de um objeto é semelhante à luz; a onda de luz é refletida onde a frequência de vibração é similar ou sincronizada. A isto chama-se ressonância sincrónica. De igual modo, nalguns casos as ondas de luz que brilham sobre um objeto encontram interferência devido aos eletrões. Isto causa a absorção de algumas frequências de luz. A velocidade e o número de eletrões irão influenciar quais os comprimentos de onda da luz que serão absorvidos e quais os que serão refletidos.

A explicação anterior ajuda-nos a compreender o como e o porquê de algumas cores desaparecerem, em particular a cor do cabelo. Influências como a luz solar e lavagem podem quebrar as estruturas químicas ou os pigmentos dentro do cabelo, alterando desta forma a estrutura molecular. Isto, por sua vez, influencia a luz que se reflete e que luz se absorve.

Estrela da Cor

A estrela da cor, ocasionalmente chamada de roda ou círculo, é uma ferramenta importante que se utiliza para conseguir a cor pretendida. Como estamos a utilizar o modelo de cor subtrativo, as cores primárias são:

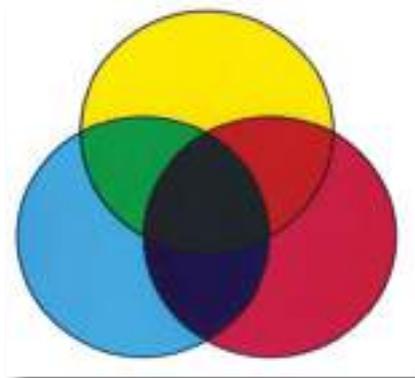
- Azul-esverdeado
- Magenta
- Amarelo



Contudo, como o azul-esverdeado e a magenta puros são difíceis de obter, são usadas as cores mais próximas, o azul e o vermelho.

Ao combinar estas cores primárias, as cores secundárias ficam a ser:

- Verde (azul + amarelo)
- Laranja (vermelho + amarelo)
- Violeta (vermelho + azul)



Estas podem ser ordenadas num círculo de seis segmentos para formar a estrela da cor.



Quando se combinam cores da estrela da cor com exatamente a mesma intensidade de cor, estas anulam-se mutuamente. Intensidades de cor diferentes terão um efeito mais subtil. Por exemplo, adicionando violeta a um tom predominantemente amarelo cria uma mistura de cor que absorve o comprimento de onda amarelo do espectro da luz. Isto é particularmente útil para o cabeleireiro, e é geralmente referido como cor compensatória ou complementar.

Amarelo = dourado

Laranja = cobre

Vermelho/Roxo = violeta

Azul/Verde-azeitona/Verde = mate

Cinzento/Azul-violeta = fumo

Cinzento/Violeta = cinza/cendre

Dentro da estrela temos as cores quentes e as cores frias:

- **Cores frias e mate**- verde, azul, violeta
- **Cores quentes**- amarelo, laranja, vermelho



Os reflexos que se anulam entre si são:

- Amarelo anula violeta - violeta anula amarelo
- Laranja anula azul - azul anula laranja
- Vermelho anula verde - verde anula vermelho

Até aqui, as cores neutras não foram discutidas. Estas incluem todos os tons que são considerados cores naturais do cabelo. A cor natural é um misto de cor cromática (cores puras que se encontram na estrela da cor) e cor acromática (preto, branco e os tons cinza resultantes). Dentro do modelo da estrela da cor as cores neutras teoricamente encontram-se no centro da estrela.

Outros exemplos do uso da cor no dia-a-dia incluem:

Cores funcionais - utilizados nos logótipos das empresas, escolas e fábricas.

Cores de sinalização - encontram-se no trânsito e na indústria.

Camuflagem - para animais, plantas e humanos.

Cores dos Media - utilizados para a televisão, cinema e impressão moderna.

Além de adicionar outra dimensão ao que nos referimos como visão, a cor tem um efeito psicológico nas nossas emoções. Um mundo sem cor pode ser descrito como aborrecido, vazio, com falta de energia e vida! Como tal, a cor é um elemento importante dentro do mundo da moda, uma declaração de individualidade e carácter.

Cores Cromáticas

Utilize as descrições seguintes dos efeitos das cores de forma a ajustar a escolha da cor do cabelo para condizer com a personalidade e estilo de vida individual.

- **Vermelho** - Vermelho é visto como uma cor positiva, energética, e emocionalmente intensa, estimulando os batimentos cardíacos e os sentidos. O vermelho é a cor do amor, é facilmente notado, deve por isso ser utilizado em pequenas doses para se conseguir um grande efeito! No cabelo, os tons



de vermelho podem ir desde violeta frio até ao cobre quente. Um vermelho intenso seria adequado a uma personalidade confiante, sociável e extrovertida.

- **Laranja** - A cor tradicional de Outono, o laranja é uma cor quente e divertida, e é muito popular nos salões de cabeleireiro. Tal como o vermelho, o laranja em excesso pode ser dominante e pode levar a uma conduta agitada e até mesmo agressiva.
- **Amarelo** - É a cor do conhecimento e sabedoria e está muitas vezes associada à inteligência. O amarelo é uma cor alegre, positiva, e resplandecente; crê-se que estimula a mente, porém demasiado amarelo pode ser exaustivo. As cores amarelas no cabelo são bastante comuns devido ao pigmento feomelanina. O louro é uma escolha popular para colorações e madeixas no salão, contudo a escolha do tom tem de ser adequada ao indivíduo. Por exemplo, pessoas com tons de pele quentes normalmente são adequadas ao louro dourado, quente, ao invés do louro cinza ou prateado (cinza).
- **Verde** - Simbolizando a cor da natureza, o verde é outra cor calmante, relaxante. O verde nem é quente nem frio e portanto é representativo da harmonia e paz interior. No mundo dos cabeleireiros, os tons de verde são utilizados para contrastar com tons de vermelho excessivos produzindo um efeito mate e frio.
- **Azul** - O azul é uma cor pacífica, tranquila, que simboliza a confiança e a lealdade bem como tristeza e solidão. As pessoas provavelmente são mais produtivas se trabalharem num quarto azul, contudo demasiado azul pode criar uma atmosfera fria e depressiva. Uma coloração de azul verdadeiro raramente é utilizado nos salões, contudo os tons de azul podem ser usados para contrastar com tons excessivos de laranja a assim criar uma cor mais mate, fria.
- **Violeta** - A cor da nobreza, o violeta também é visto como uma cor criativa, espiritual. Os tons de violeta são usados predominantemente nos salões para contrastar com os tons de amarelo.



Cor Acromática

- **Preto** - Não é estritamente uma cor, o preto simboliza autoridade e poder, embora possa ser visto como submissa. Por exemplo os padres usam preto como sinal de submissão a Deus. Na moda, o preto é popular dado que é elegante e eterno, contudo normalmente apenas as pessoas com cabelo escuro e tom claro de pele ficam bem de preto. Os pigmentos eumelanina e feomelanina são ambos necessários em grandes quantidades para o cabelo se tornar preto.
- **Branco** - A cor tradicional da inocência e pureza, o branco reflete a luz e é neutra. Praticamente qualquer opção é válida com o branco na moda. Dentro do contexto de coloração capilar, o branco é normalmente evitado pois está associado à velhice. Contudo uma cabeça completamente branca ou até apenas uma pequena madeixa de branco no cabelo escuro pode ser muito impressionante visualmente.
- **Castanho** - Um tom neutro, e o mais comum das cores para o cabelo, os tons de castanho são vistos como sólidos, de confiança, e comuns! É suposto o castanho claro indicar genuinidade, enquanto os tons mais escuros podem ser descritos como tristes ou melancólicos.



Bibliografia

Conhecimento e aprendizagem no Curso de Oficial de Cabeleireiro do CEPAB, 1989, 1990, 1991, (Centro de Formação Profissional do Penteadado, Arte e Beleza).

Conhecimentos e aprendizagens do Curso de Oficial de Cabeleireiro, (2000), IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional- R. da Emenda, Lisboa.

Grande Enciclopédia Universal, (2004), Edição Correio da Manhã, Lisboa.

Manual do Curso de Estética e Beleza, CCC, Lisboa Portugal, Dep. Legal nS.S.57/ 1981.

Seminários da Clairol Professional 2006.

Curso Essencial looks 2010, da academia ASK Portugal.

Seminário Essencial looks 2007 da Academia ASK Barcelona.



